



FUNDAÇÃO

PHC

Contents

Insights do estudo – Literacia Digital	3
Key Learnings	3
Quais os desafios sentidos?	3
Qual o investimento na literacia digital?	3
Locais de investimento:	3
Investimento do Estado:	3
Qual o estado da literacia digital?	4
Em relação à idade:.....	4
Fontes de conhecimento:	4
Qual o futuro da literacia digital em Portugal?.....	4
Áreas que os portugueses querem que evolua digitalmente:.....	4
E a programação?	4
Notas técnicas:.....	5

Resultados preliminares do estudo de Literacia Digital

(embargo até dia 19/04/2022 às 12h)

Key Learnings

De um estudo acerca do estado da Literacia Digital em Portugal, num trabalho da Fundação PHC desenvolvido em parceria com a OnStrategy conclui-se que:

- Os portugueses reconhecem o impacto da tecnologia na sua vida: 82% dos portugueses considera que a tecnologia está a melhorar a sua qualidade de vida;
- Relação direta entre tecnologia e produtividade: 78% dos portugueses poupa tempo de forma significativa graças à tecnologia (mais de 1h) e 25% dos portugueses afirma poupar mais de 4h por dia;
- A aplicação de tecnologia na vida dos portugueses equivale a mais de 16,8 milhões de horas de produtividade por dia;
- Principais vantagens associadas aos serviços e compras online: ser acessível (68%), ser mais simples (56%), a relação preço/qualidade (43,5%), a poupança de tempo (38%) e a autonomia (29%);
- Áreas que os portugueses querem que evolua digitalmente: Serviços de saúde (46,5%), serviços jurídicos e justiça (38%), sector financeiro (33,5%).

Quais os desafios sentidos?

Em relação aos principais desafios da população face ao tema “Literacia Digital”, 39% dos portugueses receia a inteligência artificial e 4 em cada 10 portugueses sente-se inseguro a partilhar informações pessoais online, sendo os jovens os que mais receios têm (52%). Adicionalmente 1 em cada quatro dos portugueses diz não ter o conhecimento para utilizar as soluções digitais. Nos mais séniores representa 30% da população.

Adicionalmente 83% dos portugueses está preocupado com o cibercrime e 81% com o ciber bullying. 88% encontram-se preocupados com a privacidade e segurança de dados online.

Qual o investimento na literacia digital?

Locais de investimento:

- 65% dos portugueses refere que têm sido os grandes centros urbanos a beneficiar do salto digital. Mas apenas metade (51%) refere que são os que têm a ganhar com a digitalização no futuro. Região norte-interior (43%) e centro-interior (44,5%) são as regiões seguintes apontadas com possíveis maiores ganhos de aposta digital.
- 81% dos portugueses considera que fora dos grandes centros urbanos não há investimento suficiente em literacia digital.

Investimento do Estado:

- 56,6% dos portugueses considera que pessoas que não sabem usar meios digitais são socialmente excluídas e discriminadas no seu dia a dia.

- 65% dos portugueses não considera que o Estado tenha feito os esforços suficientes para promover o ensino e a literacia digital. Homens são mais céticos neste campo, com 69% a considerarem que o Estado deve fazer mais, contrastando com os 61,5% das mulheres.
- São as populações com menos escolaridade que se sentem mais excluídas. Com 79% a afirmar que o Estado não tem feito esforços suficientes.

Qual o estado da literacia digital?

- 68% dos portugueses considera-se autónomo na utilização diária de tecnologia

Em relação à idade:

- Apenas 44% das populações mais seniores se consideram autónomas. E apenas 55% da população entre os 55 e os 64 anos, ainda em idade ativa, se considera autónoma.
- Em relação à escolaridade: 76% das pessoas com ensino superior é autónoma, contrastando com os 35% da população com o ensino básico, registando uma relação clara entre escolaridade e autonomia digital.
- No entanto, apenas 26% da população com o ensino básico considera ter conhecimentos a nível digital. Pessoas com o ensino superior apenas 1,8% afirma não ter, e 72% diz que tem.

Fontes de conhecimento:

- Mulheres (60%) recorrem mais do que os homens (38,5%) aos amigos e família quando necessitam de apoio a nível tecnológico. Mas os homens procuram mais em tutoriais online como o Youtube (43%), sites especializados (32,5%) e recorrem mais a especialistas profissionais (27,2%); contrastando com valores menores do universo feminino, com 35,5%, 26% e 20%, revelando uma menor autonomia por parte das mulheres no esclarecimento de dúvidas nesta área.
- Mais de metade dos jovens procura em tutoriais online, como os do Youtube, revelando bastante autonomia nesta matéria – o que difere das pessoas com mais de 55 anos que dependem quase exclusivamente da ajuda dos familiares.
- O mesmo se passa com o nível de escolaridade, em que 80% depende de amigos ou familiares para apoio tecnológico, contrastando com os 49% de pessoas com o ensino superior.

Qual o futuro da literacia digital em Portugal?

Áreas que os portugueses querem que evolua digitalmente:

- Serviços de saúde: 46,5%
- Serviços jurídicos e justiça: 38%
- Sector financeiro: 33,5%
- Soluções digitais para uso próprio (apps, sites, imagem, vídeo): 35,5%
- Energia, telecomunicações e retalho são menos valorizadas

E a programação?

- Apenas 28% diz ter algum conhecimento de programação informática (e pessoas com o ensino básico é 0%).

- Metade dos portugueses quer aprender a programar. Do total de homens, 58% quer aprender a programar e 44% das mulheres quer aprender a programar). Este facto é transversal a todas as camadas sociais.
- 82% dos portugueses quer ver ensino de programação no secundário e 83% também no ensino superior.

Notas técnicas:

- Estudo Fundação PHC em parceria com a OnStrategy;
- Amostra estratificada e representativa da população portuguesa;
- 8.000 (oito mil) respostas válidas;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Margem de erro de 1%;
- Resultados preliminares do estudo.